

O Linguajar do Amazonas Meridional

Município: Maués-AM

Zona: Urbana

Informante: brAM06_g1aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
1	0.000	ITCR:	Assim, Maués é uma cidade bem turística, assim, né, bem conhecida, assim, pela cultura do guaraná...	8.668
2	8.879	ITCR:	...pelo, assim, ela é conhecida mais pelo guaraná, né, que tem, que é a cultura da cidade.	14.733
3	15.014	ITCR:	Assim, assim, pra gente, como jovens, assim, é uma cidade bem, assim, na/...	21.350
4	21.608	ITCR:	...tão, tão desenvolvida como a gente esperava, mas, assim, é uma cidade bastante alegre, hospitaleira...	29.882
5	30.245	ITCR:	...assim...	31.298
6	31.502	ITCR:	...tem muitas coisas, festas tradicionais, ca/ como a gente mesmo conhece, carnaval, festa do guaraná, festival de verão, que são...	40.353
7	40.649	ITCR:	...assim, são realizadas na praia, né.	43.506
8	43.701	ITCR:	Tem muita, assim, as coisa são muito importante, também tem as lendas, apresentação das lendas...	49.847
9	49.847	ITCR:	...que são a lenda do curumim...	52.151
10	52.315	ITCR:	...a, a lenda do guaraná, o mito...	55.344
11	55.344	ITCR:	...essas coisas que são apresentada, tudo isso são jogada na festa do guaraná, que é apresentada no novembro, né, quase no final do ano, assim.	63.900
12	64.209	ITCR:	Ahn, são as únicas festas, também, assim, que tem, que atrai bastante turistas, são essas festas tradicionais, com...	70.546
13	70.728	ITCR:	...como eu já falei, a festa do guaraná e o festival de verão.	74.405
14	74.405	ITCR:	Assim...	75.190
15	75.190	ITCR:	...aí são, as culturas daqui são bem expostas, assim...	80.599
16	80.797	ITCR:	...e toda pessoa que vem aqui em Maués se agrada, pelo, pelo fato das pessoas serem bastante hospitaleiras, saber, assim...	89.785
17	89.990	ITCR:	...a receber as pessoas aqui.	92.127
18	92.127	ITCR:	A cidade é muito pequena, mas, assim...	94.948
19	95.282	ITCR:	...pelo, assim, geral, modo em geral, a estrutura da cidade, não tem aquela estrutura muito, muito boa, mas, assim...	104.307
20	105.230	ITCR:	...ela...	106.276
21	106.604	ITCR:	...apresenta uma, uma imagem bem importante, interessante, pras pessoas que vêm até aqui nos visitar.	114.263
22	114.779	E1:	Fora esse, esses festivais, vocês, como é a diversão de vocês aqui?	119.936
23	119.936	ITCR:	Assim, ahn, só tem os finais de semana que são apresentado em baladas, assim, em clubes...	126.662

Informante: brAM06_g1aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
24	126.907	ITCR:	...o, tem o Guaraná Vip, a Nitron, agora, tem o Canto da Mata, tem vários clubes, várias boates, assim.	135.797
25	136.195	E1: + ITCR:	FALANTE1: Uhnrum.	143.039
26	136.195		FALANTE2: Que mui/ muitos não vão, poucos vão, adolescentes, jovens, adultos...	143.039
27	143.039	ITCR:	...vão bastante, frequentam bastante os finais de semanas, mas, assim, fora essas só, só finais de semana mesmo.	150.545
28	150.991	E2: + ITCR:	FALANTE1: Deixa eu te perguntar uma coisa, você falou do, do, do guaraná, né, que Maués é conhecida, assim, como // a Terra do Guaraná.	159.924
29	150.991		FALANTE2: A Terra do Guaraná. Isso.	159.924
30	159.924	E2:	Ahn, como é que surgiu essa, essa coisa do guaraná aqui, assim, virar a Terra do Guaraná?	166.573
31	166.968	ITCR:	Assim, eu não sei muito bem lhe explicar como surgiu, mas...	172.129
32	172.410	ITCR:	...p/ assim, pelo pouco que eu conheço, dizem que isso, q/ assim, vem dos, dos indígenas, do, dos nossos índios...	180.939
33	181.062	ITCR:	...que eles que são os geradores disso, que na, por isso que dizem, a sereia (soporonga), não sei o quê, do guaraná...	190.138
34	190.804	ITCR:	Ahn, n/ na, [latido] é da cultura deles que nos trouxe até aqui que tornou a nossa cultura de Maués, a cultura de Maués.	198.758
35	199.067	ITCR:	Entendeu? Aí, que são utilizado em várias formas.	202.374
36	202.374	E2:	Agora, essa, essa festa do guaraná acontece em que época?	206.855
37	207.169	ITCR:	Em novembro.	208.330
38	208.330	ITCR:	[latido] Na/ assim, não tem a data específica, às vezes é lá pro dia vinte e nove, às vezes é dia trinta, trinta e um até primeiro, às v/ assim, varia as datas, mas é no mês de novembro.	220.215
39	220.215	E2:	E o que que acontece durante a festa?	222.147
40	222.607	ITCR:	Ahn, são eventos, vêm bandas, vêm pessoas de fora até aqui.	228.581
41	228.581	ITCR:	São contratadas pessoas, assim, bandas.	231.791
42	232.096	ITCR:	São on/ ahn, uma, duas bandas de fora pra vir até aqui, são bandas tradicionais, regionais.	238.976
43	239.305	ITCR:	São as lendas, os mitos, que são apresentado pro, pro público, né, e, e são ba/ vem bastante turista nessa época aqui.	248.745
44	249.340	E1:	Essa, essa, ahn, esses mitos, essas lendas, ahn, ahn, vêm dos índios, quais são os índios (XX)?	257.535
45	258.670	ITCR: + E1:	FALANTE1: Não, não sei se // qual e...	262.672
46	258.670		FALANTE2: Qual é, quais são as tribos que vocês...	262.672

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
47	262.672	ITCR:	Não, assim, essas lendas, elas não são apresentada por índios.	266.764
48	266.764	ITCR:	Elas são apresentada por nós mesmo.	270.047
49	270.047	ITCR:	São três grupos que tem dentro de Maués, o C D M, Porantim, e o Maraguás, que são apresentado, esse mito é apresentado por essas pessoas desses grupos.	280.819
50	280.819	ITCR:	Não são por indígenas.	282.337
51	282.337	E1:	Pois é, mas quais são os indígenas dessa região?	285.120
52	285.914	ITCR: + E1:	FALANTE1: Eu não sei lhe // n/ não sei lhe explicar os indígenas daqui.	289.850
53	285.914		FALANTE2: Não sabe (XX)...	289.850
54	289.850	E2: + ITCR:	FALANTE1: O nome, assim, da // tribo, o povo indígena cê não conhece?	294.527
55	289.850		FALANTE2: Não, não, não conheço.	294.527
56	294.527	E1: + ITCR:	FALANTE1: Você já ouviu fa/ o Saterê Maué é daqui?	294.527
57	294.527		FALANTE2: É daqui.	298.072
58	298.255	ITCR:	Sataré Maué.	299.163
59	299.163	E2:	Uhnhum.	299.717
60	299.975	E2: + ITCR:	FALANTE1: Agora, ahn, as pessoas que vêm pra festa, né, do guaraná, elas ficam hospedadas onde aqui na cidade, porque deve vir muita gente, a // cidade dá conta de todo mundo?	310.164
61	299.975		FALANTE2: Vem, bastante.	310.164
62	310.383	ITCR:	Assim...	311.259
63	311.540	ITCR:	...tem vários hotéis.	313.004
64	313.004	ITCR:	Ahn, mas, assim, os mais, os mais, assim...	318.260
65	319.320	ITCR:	...assim, como, vamos, posso dizer, o mais frequentado são o, o Miramar Hot/ ali, o Miramar Hotel e aqui.	327.568
66	327.568	ITCR:	O da Hosana, aqui, são os que mais são frequentados, assim.	331.733
67	332.030	ITCR:	Que eles ficam lá, m/ m/ os turistas sempre vão pra lá, assim, são os hotéis mais procurados aqui.	338.243
68	339.081	E1: + ITCR:	FALANTE1: E esse trabalho que vocês fizeram, essa pesquisa que vocês fizeram pra apresentar, é so/ foi sobre o quê? Cê podia contar // um pouco pra gente?	348.674
69	339.081		FALANTE2: Foi, foi sobre dia do índio.	348.674
70	348.944	ITCR:	A gente fez um trabalho que, dentro desse trabalho a gente tinha que expor, o trabalho que a gente ficou a gente tinha que expor a cultura indígena.	359.158
71	359.158	ITCR:	Os materiza/ os materiais usados, que eles usavam, como tipiti, peneira, essas coisas.	366.599
72	366.599	ITCR:	Forno, fa/ ahn, eles fa/ pod/ produziam a farinha, né.	370.968
73	371.163	ITCR:	Aí os alimentos que eles utilizam...	374.288
74	374.501	ITCR:	...o, aquele urucu, que s/ é bem pouco utilizado hoje, que eles usavam pra se pintar quando eles iam pra guerra.	384.119

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
75	384.119	ITCR:	A gente tinha que falar sobre a cultura indígena, que é, até, o nosso tema era heranças culturais.	391.532
76	391.947	ITCR:	Que era pra gente jogar nesse tema tudo que vinha relação a heranças do passado sobre a cultura do índio.	400.135
77	400.996	E1:	E aí você descobriram o que que vinha do passado, além dessas coisas que você falou, tipiti e tal?	406.847
78	406.847	ITCR:	Assim, a gente descobriu bastantes coisa, assim, como o fogão de barro, tem...	412.777
79	412.777	ITCR:	...[ruídos] vamos diz/ tem um, um...	415.267
80	415.267	ITCR:	...[veículo] j/ ahn, tipo uma jame/ eu não sei como é o nome, é tipo uma cuiazinha que eles utilizam, é bem interessante, que eles utilizam pra...	423.405
81	423.405	ITCR:	...[veículo] levar água quando vão em busca de alimentos, ou vão pra roça, assim...	428.822
82	428.822	ITCR:	...eles levam, colocam água dentro daquilo pra tomar.	432.669
83	432.669	ITCR:	Aí tem o jamaxim, também, que é onde eles colocam as crianças na costa pra poder levar pra onde eles vão.	438.567
84	438.567	E1:	Como é o nome?	439.534
85	439.534	ITCR:	Jamaxim.	440.629
86	441.083	E2: + E1:	FALANTE1: Uhnhum.	442.566
87	441.083		FALANTE2: Como é que é feito esse...	442.566
88	442.566	ITCR:	É feito de cipó, assim, agora eu não sei, assim, lhe explicar o, como eles tecem, essas coisas, mas é feito de um tipo de cipó.	451.351
89	451.937	ITCR:	É um tipo de tecido, assim, que eles fazem com o cipó.	455.330
90	455.663	E1:	Você poderia contar pra gente a, a, um pouco da lenda do, do, do guaraná?	460.953
91	461.533	E1:	Como é que essa lenda na, na cultura indígena?	464.723
92	465.176	ITCR:	Assim, na cultura indígena, assim, eu não sei muito bem lhe explicar porque eu não, ainda não me aprofundei muito a isso.	474.533
93	474.839	ITCR:	...[vozes] mas é muito importante pra eles, porque aí...	478.503
94	478.902	ITCR:	...[vozes] como dizem, o remo do guara/ o remo do porantim é como se fosse uma bíblia sagrada pra eles.	486.668
95	486.668	ITCR:	[vozes] E dentro de um desses, dessas len/ dessas lendas apresentada na festa do guaraná, assim, em todas são apresentada o remo do porantim.	495.599
96	495.599	ITCR:	Então, o remo do porantim, como eu já falei, é como se fosse uma bíblia pra eles, assim como tem a nossa bíblia, pra nós, sagrada, assim é o remo do porantim pra eles.	507.089
97	507.089	ITCR:	É uma coisa sagrada, assim, que ja/ assim, daria uma vida por aquilo.	512.579
98	513.087	E2:	Esse remo que você fala é o quê?	515.300
99	515.300	ITCR:	É um, é uma e/ é uma espécie de um, um pau talhado que, ahn...	521.836

Informante: brAM06_g1aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
100	522.619	ITCR:	...ele é ti/ tem uns de/ tem uns designes, assim, tem três tipos desse remo, assim, eu não sei muito me aprofundar nessas coisa porque eu não...	531.702
101	531.897	ITCR:	...não tenho muito conhecimento, mas é um remo, assim, não é um remo, assim, que a gente pode dizer, a gente fala remo do porantim, muita gente pensa que é um remo qualquer, não...	541.003
102	541.003	ITCR:	...é um pau talhado, tem aosdo/ algum desenhos sobre ele...	545.171
103	545.453	ITCR:	...e é chamado assim, o remo do porantim, que é uma bíblia sagrada pros saterês.	549.966
104	550.581	E2: + ITCR:	FALANTE1: Aí eles cultuam, // tal, né?	554.058
105	550.581		FALANTE2: Uhnhum. Isso mesmo.	554.058
106	554.058	E2:	A lenda do guaraná, como vocês aqui da cidade conhecem, é como?	558.048
107	558.353	ITCR: + E2:	FALANTE1: Ass...	560.153
108	558.353		FALANTE2: Como que surgiu?	560.153
109	560.665	ITCR: + E2:	FALANTE1: A lenda do guaraná // como que surgiu? [ruídos] Surgiu da, assim, do nascimento do, do guaraná, que dizem que...	568.744
110	560.665		FALANTE2: É.	568.744
111	569.126	ITCR:	...[ruídos] n/ nasceu do, do olho de uma índia, né...	573.041
112	573.400	ITCR:	...[ruídos] aí, ahn, essa é a cultura que eu conheço, assim, que eles dizem, que eles contam, que nasceu do, do olho de uma índia.	581.094
113	581.336	ITCR:	O, aí, da/ daí surgiu o guaraná.	584.549
114	584.549	E1: + ITCR:	FALANTE1: Daí o formatozinho // do olho, né?	586.962
115	584.549		FALANTE2: É.	586.962
116	586.962	E2:	E você sabe, assim, mais detalhe dessa história do surgimento, só?	591.269
117	591.462	ITCR: + E2:	FALANTE1: N/ não sei, eu não tenho muito conhecimento // sobre isso.	597.512
118	591.462		FALANTE2: Agora, como é que faz, assim, pra preparar o guaraná?	597.512
119	597.512	E2: + ITCR:	FALANTE1: Porque a gente tem aquela árvore, né, que dá aquela semente, // e aí, depois, que que tem que fazer?	603.288
120	597.512		FALANTE2: Isso.	603.288
121	603.460	ITCR:	Assim...	604.514
122	604.777	ITCR:	...pra, pra fazer o pó é só preciso o, o, o grão, né, que é colhido...	611.592
123	611.592	ITCR:	...faz a colheita do guaraná...	613.495
124	613.495	ITCR:	...aí vem, aí deixa na, assim, tem tipo um...	618.803
125	619.344	ITCR:	...uma, um local pra que coloque aquilo.	621.865
126	622.104	ITCR:	Depois vai ser moído numa moedoura, pra que saia a c/ as cascas...	627.069
127	627.069	ITCR:	...e depois vai ser lavado.	628.757

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
128	628.757	ITCR:	Depois disso eles vão torrar o guaraná...	632.285
129	633.082	ITCR:	...depois de torrado, ahn, tanto faz bastão ou em pó, a gente escolhe.	638.568
130	638.568	ITCR:	Se for em pó eles vão moer, ou muitos só pilam, como pessoas da zona rural pilam num pilão, né.	647.113
131	647.113	ITCR:	[veículo] Ahn, então, é o pó, aí pra gerar o, o bastão eles têm que pilar...	653.810
132	653.810	ITCR:	...aí passar por um processo, aí vai ter que ter, colocar água dentro, vai p/ formar aquela massa liguenta...	661.416
133	661.416	ITCR:	...vai ficar ti/ vai ficar uma massa como se fosse fazer um pão.	664.987
134	665.237	ITCR:	Aí vai ficar aquilo, eles vão enrolar e vão botar no fil/ no fumeiro pra que fique, assim, duro.	671.554
135	671.846	ITCR: + E2:	FALANTE1: Pra poder ralar.	673.272
136	671.846		FALANTE2: Tem que bo/...	673.272
137	673.272	E2: + ITCR:	FALANTE1: Tem que botar no fumeiro?	675.258
138	673.272		FALANTE2: Isso.	675.258
139	675.258	E2:	E depois, esse bastão, que a/ a/ aí ele é usado como no dia a dia?	679.449
140	679.449	ITCR:	Assim, ahn, existe vários m/ assim, existe vários meios, assim, tem a língua do pirarucu e a pedra.	686.918
141	687.971	ITCR:	Que a língua do pirarucu é p/ assim, que eles ralam no s/ seco, né, o, o pó seco.	693.699
142	693.699	ITCR:	Aí já a pedra tem muitos que ralam na água, com a pedra, na água.	697.797
143	698.436	E2:	Aí rala, faz aquele pó...	700.294
144	700.294	ITCR:	Aí toma.	701.372
145	701.606	E2: + ITCR:	FALANTE1: Mistura com // água?	703.798
146	701.606		FALANTE2: Uhnhum, e toma.	703.798
147	703.798	ITCR:	E fica gostoso?	705.024
148	705.024	ITCR:	Bastante.	706.020
149	706.020	E2: + ITCR:	FALANTE1: Fica parecido, assim, com o refrigerante de guaraná // que a gente toma?	710.255
150	706.020		FALANTE2: Não.	710.255
151	710.614	ITCR:	Não, o gosto é diferente.	712.631
152	713.525	ITCR: + E2:	FALANTE1: Eu não sei se a vovó ainda tem aí, // mas, assim...	717.187
153	713.525		FALANTE2: É mais forte ou mais leve?	717.187
154	717.673	ITCR:	É, assim, é mais leve [buzina] um pouco, assim.	721.037
155	721.037	E2: + ITCR:	FALANTE1: Cê falou que usa a língua do pirarucu pra // ra/ raspar?	724.917
156	721.037		FALANTE2: Isso, isso.	724.917
157	724.917	E2:	Espera aí, como é que faz isso?	726.580
158	726.580	ITCR:	É, porque, não tem as pessoas, m/ ahn, matam o pirarucu, aí quando matam o pira/ tira a língua do pirarucu e bota pra secar, depois de seco é o/ é lavado, é utilizado como o ralador do guaraná.	740.658

Informante: brAM06_g1aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
159	740.916	E2:	E o, o, o pirarucu tem muito aqui nessa região?	743.900
160		ITCR:	Aqui, assim, o/ aqui, por aqui por Maués eu não, não tenho, assim, muito conhecimento, mas tem o sítio onde a minha mãe trabalha, né, eu já fui lá, tem bastante.	
	744.283			756.660
161	756.660	ITCR:	É bastante encontrado lá.	758.238
162	758.762	E1:	Você conhece, ahn, geralmente no interior tem aquelas histórias, né, história de boto, história de, você conhece alguma história?	769.038
163	769.446	ITCR: + E1:	FALANTE1: Assim // já ouvi falar de muitas histórias, tipo, lenda do Anselmo...	775.925
164	769.446		FALANTE2: Dessas pra contar pra gente?	775.925
165	775.925	ITCR:	...essas, assim, mas, assim, eu não tenho conhecimento t/ aquele conhecimento todo, assim...	781.582
166	781.582	ITCR: + E2:	FALANTE1: ...sobre isso, eu já ouvi falar, mas não tenho // conhecimento sobre...	786.379
167	781.582		FALANTE2: Essa, essa lenda do Anselmo é como?	786.379
168	787.019	ITCR: + E2:	FALANTE1: Assim, // dizem que é um, um homem cobra.	791.182
169	787.019		FALANTE2: Que o pessoal conta?	791.182
170	791.979	ITCR:	É, mas, assim, eu não sei me especificar bem, que eu não tenho conhecimento, isso eu ouço por...	797.679
171	798.132	ITCR:	...segundos as pessoas falam, comentam, né.	801.122
172	801.326	ITCR:	Não sei, assim, me aprofundar a isso.	803.521
173	803.832	E1:	E ele fica aqui nesse rio ou, ou...	806.052
174	806.052	ITCR:	Dizem que ele fi/ que ele, a p/ ahn, a casa dele é debaixo da praia aqui, né, mas eu não, não tenho totalmente certeza disso.	815.202
175	815.538	ITCR:	Porque m/ muitos dizem que é só lenda.	818.235
176	818.235	ITCR:	Muitos dizem que é verdade, aí eu não sei, assim; encantamento	821.552
177	821.732	E2:	Mas esse homem faz alguma coisa, esse Anselmo, assim?	825.046
178	825.046	ITCR:	Dizem que ele encanta as pessoas, mas, assim, eu não...	828.564
179	828.715	E2:	Ah, então é parecido com o boto?	830.266
180	830.266	ITCR:	Isso.	830.983
181	832.254	E2:	E o boto, aqui, o pessoal tem medo?	834.146
182	834.654	ITCR:	Muitos têm e poucos não.	837.377
183	837.704	E2: + ITCR:	FALANTE1: A maioria tem? // E você, você tem?	841.453
184	837.704		FALANTE2: É, a maioria tem. Eu tenho bastante.	841.453
185	841.453	E2:	Por quê?	842.135
186	842.135	ITCR:	Assim, porque a minha mãe, a minha avó, né, elas dizem que ele enc/ ahn, encanta, assim, até porque eu já vi, eu já presenciei uma cena dessa.	852.907
187	853.080	ITCR:	A avó, a mãe do meu padrasto, quando eu fui pro sítio, ela...	858.592

Informante: brAM06_g1aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
188	859.006	ITCR:	...assim, dizem que encantou, o boto encantou ela.	862.673
189	863.040	ITCR:	Aí ela ficou toda, assim, espiritada, ficou no/ ninguém aguentava ela, uma corda de nylon ela arrebatava.	870.939
190	871.149	ITCR:	Assim, tinha que ser o máximo uns doze homens pra aguentar ela.	875.359
191	875.359	ITCR:	Inda quase não, não seguravam ela.	877.652
192	877.876	ITCR:	Ela saía correndo no mato.	879.789
193	880.007	ITCR:	Aí se a gente não tivesse ali perto dela, ela fugia, assim, parece, assim, vamos dizer, uma pessoa que tá fora de si, uma pessoa anormal.	888.923
194	889.158	ITCR:	Ela corria pelo mato.	891.120
195	891.120	ITCR:	Queria se jogar na água e se ela caísse na água já não voltava mais viva.	895.411
196	896.111	E2: + ITCR:	FALANTE1: A/ agora, // ahn, essa, essa coisa do boto, assim, ahn, como é que o pessoal conta que, que ele faz?	903.628
197	896.111		FALANTE2: As/...	903.628
198	904.158	ITCR:	Dizem que o boto só encanta principalmente a mulher, dizem quando a mulher tá nos seus dias que desce pro rio...	913.010
199	913.252	ITCR:	...sem uma proteção nenhuma, que o sangue é a atração do boto, né.	917.958
200	917.958	ITCR:	Ele, aí dizem que é, é o meio mais fácil que o boto tem pra encantar uma mulher.	924.855
201	925.745	E1:	Qual é essa proteção que a mulher deve usar?	928.142
202	928.142	ITCR:	Assim, é o alho.	930.355
203	930.355	ITCR:	Porque dizem que o boto não suporta alho.	933.005
204	933.240	ITCR:	É, aí tem que, é o alho que eles levam...	936.703
205	936.703	ITCR:	...aí f/ assim, dizem que tem que fazer a cruz na mão, na testa, na, na costa do pé, essas coisas.	943.438
206	944.130	E1:	E o que que aconteceu com a sua tia, ela ficou boa?	947.554
207	947.554	ITCR:	Ela veio pra Maués, aí ela foi num curandeiro e fechou o corpo, porque ela era médium.	953.330
208	953.330	ITCR:	Aí ela pediu pra fechar o corpo, que ela já não aguentava mais.	957.209
209	957.702	E1:	Que que é fechar o corpo?	959.041
210	959.041	ITCR:	É, assim, a pessoa que é médium, assim, só eles lá entendem isso, né.	963.429
211	963.429	ITCR:	A pessoa que é médium tem que, assim...	966.381
212	966.717	ITCR:	...é pessoas que vê as coisas, assim, através da mente, entendeu, não sei se vocês já ouviram ou já viram pessoas que fazem isso, não?	975.104
213	975.374	ITCR:	Pois é, ahn, são pessoas médiuns, as pessoas que vê, assim, às vezes, o pensamento.	981.007
214	981.455	ITCR:	Entendeu?	982.099
215	982.099	ITCR:	Como se fosse, vamos dizer aqui, quase um profeta. [risos]	985.518

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
216	985.877	ITCR:	Aí elas vê, aí elas têm que fechar o corpo, assim, não fechar o corpo, mas espiritualmente.	991.534
217	991.925	E1:	E esse curandeiro ainda mora aqui?	994.123
218	994.764	ITCR:	Assim, eu não posso lhe dizer porque eu não, não o conheço, não, não cheguei a vê-lo.	999.973
219	999.973	E1: + ITCR:	FALANTE1: E ela ficou // boa?	1.006.770
220	999.973		FALANTE2: Ficou, ahn, assim, hoje ela se sente livre, assim, como uma pessoa normal.	1.006.770
221	1.007.039	E1:	Essa sua tia mora aqui?	1.008.645
222	1.008.853	ITCR:	Não, ela tá pra Manaus, agora. Não é minha tia, ela é mãe do meu padrasto.	1.013.147
223	1.013.389	E2:	Agora, ahn, as pessoas, assim, ahn, ahn, pelo que eu percebo, então, a, as mães desde cedo ensinam as filhas a ter esse cuidado, né.	1.022.514
224	1.022.514	ITCR:	[buzina] Assim, ahn, isso, ahn, geralmente acontece só na zona rural.	1.027.813
225	1.028.609	ITCR:	Só nos interiores.	1.030.010
226	1.030.010	ITCR:	Porque aqui em Maués, o senhor vai, o senhor pode perguntar, assim, vamos dizer, al/ muitas meninas de hoje não sabem.	1.036.694
227	1.037.125	ITCR:	Não sabem, assim, o porquê, como acontece, porque não tem aquela orientação, porque moram aqui, né.	1.045.254
228	1.045.254	ITCR:	Assim, eu sei porque eu já morei no interior com a minha mãe, eu vim de lá, entendeu, pra vir pra cá.	1.051.435
229	1.052.298	E2: + ITCR:	FALANTE1: Quando você tá naqueles dias, cê come qualquer // coisa?	1.057.497
230	1.052.298		FALANTE2: Não.	1.057.497
231	1.058.069	ITCR:	Assim, frutas, ahn, raramente a minha mãe deixa eu comer, principalmente o cupu, essas coisa assim, morango.	1.066.513
232	1.066.513	ITCR:	Ela não deixa.	1.067.615
233	1.067.858	ITCR:	Agora, assim, ela nunca me falou o motivo de ela não deixar, eu sempre quis saber, mas ela n/ não me falou ainda...	1.076.257
234	1.076.476	ITCR:	...o motivo, né.	1.077.731
235	1.077.731	ITCR:	Ela só faz falar, eu pergunto, 'mas por quê?', ela fala, 'porque não pode, porque não pode', só assim.	1.082.862
236	1.082.862	ITCR:	Pimenta principalmente.	1.084.490
237	1.085.647	ITCR:	Ela não deixa.	1.086.796
238	1.087.038	E1:	E as jovens, os jovens casam cedo aqui, as meninas?	1.092.216
239	1.092.216	ITCR:	Assim, casar, casar, não.	1.094.961
240	1.094.961	ITCR:	Tem, porque, assim, é muita desilu/ assim, muita ilusão, meninas novas começam a namorar, começam a gostar da pessoa.	1.103.027
241	1.103.027	ITCR:	[veículo] Aí, 'ah, ele é o amor da minha vida, sem ele eu não vivo', e isso, vai e se entrega.	1.107.873

Informante: brAM06_g1aF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
242	1.108.112	ITCR:	[veículo] Aí fica grávida, aí muita das vezes o pai tem a consciência de ficar com ela, acompanhando o procedimento, até o fim.	1.117.824
243	1.117.824	ITCR:	Muitos engravidam e depois sai, 'ah, eu não sou o pai, ela foi pra cama com uns e outros, isso e aquilo', é sempre isso que acontece, e foge, 'ah, eu não sou o pai, isso e aquilo'.	1.127.970
244	1.127.970	ITCR:	'Deixa ela pra lá, vai se lascar sozinha', eles nun/ nunca querem assumir aquela responsabilidade.	1.132.673
245	1.132.884	ITCR:	Mas as meninas engravidam aqui muito cedo, a faixa etária de pes/ meninas jovens, assim, adolescentes grávida, doze, treze, catorze ano, é muito, encontrada aqui.	1.144.065
246	1.144.571	E1:	Você tá estudando, fazem/ cursando ensino médio.	1.147.441
247	1.147.441	ITCR:	Isso.	1.148.089
248	1.148.089	E1:	O que que você pretende pra sua vida?	1.151.536
249	1.151.536	ITCR:	Assim, eu p/ n/ assim, eu penso muito, assim, na minha vida, eu pretendo me formar, eu pretendo fazer as minhas três faculdades, que são de direitos, medicina e administração.	1.166.161
250	1.166.161	ITCR:	Eu pretendo chegar lá um dia, eu sei que não vai ser fácil pra mim, não vai ser tudo só de uma vez, mas eu p/ eu pretendo chegar, alcançar o meu objetivo até lá.	1.176.174